

**X JORNADAS DE ARQUEOLOGIA  
II JORNADAS DE ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA  
Mação 1,2,3 de Abril de 2014**

**GESTÃO DO PATRIMONIO CULTURAL E SOCIALIZAÇÃO DO  
CONHECIMENTO EM ANGOLA**

*Por Ziva Domingos  
Gestor do Património  
DINAM*

# **I. Cultura, Património, e Socialização**

# Cultura

- Conjunto de hábitos, regras sociais, intuições, tipos de relacionamento interpessoal de um determinado grupo, aprendidos no contexto das atividades grupais (Strey 2002)
- Modo de vida total de um grupo humano, compreendendo seus elementos naturais, não naturais e ideológicos (patrimônio cultural em todas suas dimensões – material e imaterial)
- Herança social, que é transmitida por ensinamento a cada nova geração.



# Património

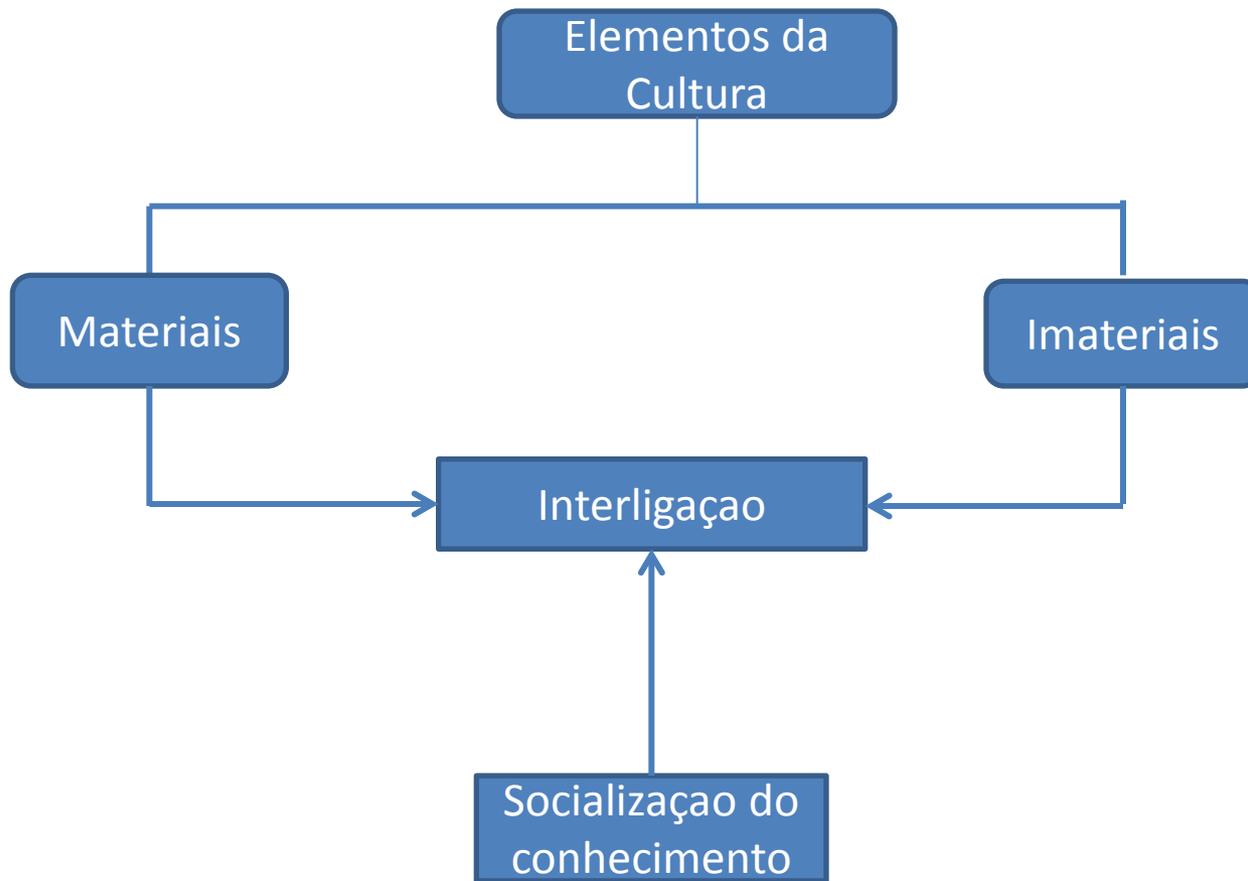
- Conjunto de bens materiais e imateriais reconhecidos e apropriados colectivamente por causa do seu valor de testemunho e de memória histórica, e que merecem ser protegidos, conservados e valorizados.



# Socialização

Processo contínuo no qual o indivíduo ao longo da vida aprende, identifica hábitos e valores característicos que o ajudam no desenvolvimento da sua personalidade e na integração do seu grupo, tornando-o sociável, hábitos estes que não são inatos (Levy 1973).

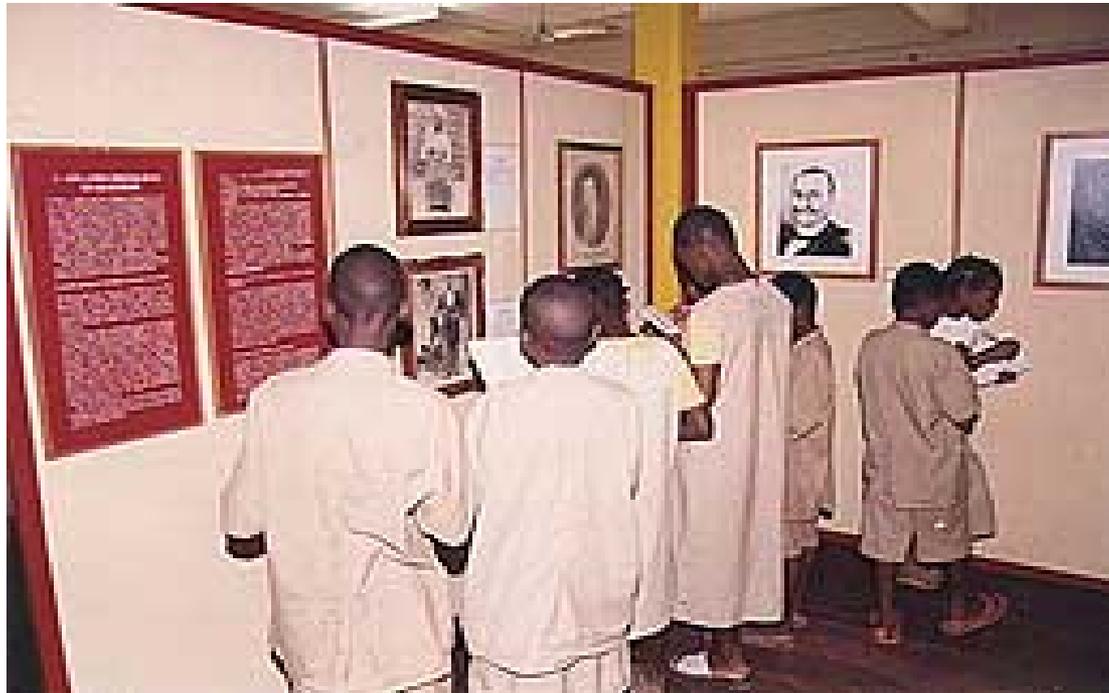




Quando esta interligação se quebra, a sociedade perde algumas das suas referências e valores

- As duas possíveis vias privilegiadas para legitimar o património são:
  - a sua apropriação colectiva e a sua comunicação, de um lado;
  - e a sua valorização económica e turística, por outro lado.
  
- A íntima relação existe entre os conceitos da cultura, património e socialização é catalizada pela “educação patrimonial” como meio de transmissão do conhecimento.

***Educação patrimonial como uma das componentes da política de valorização, promoção, comunicação e divulgação do património cultural e natural***



➤ trata-se, em suma de uma acção comunitária.



## **II. A política Cultural Angolana e o Processo de Socialização**

## Lei 14/05 do Património Cultural

- Artigo 1º:
- ✓ *A presente Lei estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do Património Cultural considerado como de interesse relevante para compreensão, permanência e construção da identidade cultural angolana.*
- ✓ *A política do Património Cultural integra as acções promovidas pelo Estado, Governos Provinciais, Administrações locais, associações e diferentes sensibilidades da Sociedade Civil, visando assegurar no espaço nacional a efectivação do direito à Cultura e à fruição cultural nos vários domínios da vida social.*

- Artigo 4º

- ✓ *O Estado, através do Ministério de tutela, dos Governos Provinciais e das Administrações Locais devem procurar promover a sensibilização e a participação dos cidadãos na salvaguarda do Património Cultural e assegurar as condições da sua fruição.*
- ✓ *As populações devem ser associadas às medidas de protecção e de conservação e solicitadas a colaborar na dignificação, defesa e fruição do Património Cultural.*

- Artigo 52º

- ✓ *Devem ser tomadas medidas adequadas à promoção e realce do valor cultural e educativo do património cultural, como motivação fundamental da sua protecção, conservação, revalorização e fruição, sem deixar de ter em conta o valor socio-económico desse mesmo património, na sua qualidade de recurso activo a ter em conta na dinâmica de desenvolvimento do país.*

# Política Cultural Angolana

- Este património confere a Angola um carácter distinto do qual deriva uma identidade própria e única que deve ser preservada, enriquecida e desenvolvida com vista a consolidar um firme sentido de identidade, orgulho e unidade nacional, que constitua uma força vitalizadora do processo de desenvolvimento.
- Promover através do sistema de ensino a educação das novas gerações voltada para as questões culturais e para os valores da identidade cultural.
- O nosso sistema de Educação deve prestar mais atenção às matérias culturais, dado que elas promovem a compreensão mútua e mantêm o equilíbrio entre a educação académica e a educação cultural.

❑ O respeito pelo patrimonio sendo motor do processo de socialização exige que haja um casamento entre a cultura e a educação.



### **III. A Educação Patrimonial nas Instituições Patrimoniais Angolanas como agentes socializadores**

- ❑ Enquanto espaço de socialização da cultura e do conhecimento, as escolas e as instituições patrimoniais (museus em particular) constituem-se no locus privilegiado (actores socializadores) de um conjunto de atividades que, de forma metódica, continuada e sistemática, responde pela formação inicial da pessoa, permitindo-lhe posicionar-se frente ao mundo.
- ❑ A socialização do conhecimento só será um processo contínuo se a gestão do património for eficaz e eficiente (políticas claras e instituições fortes)

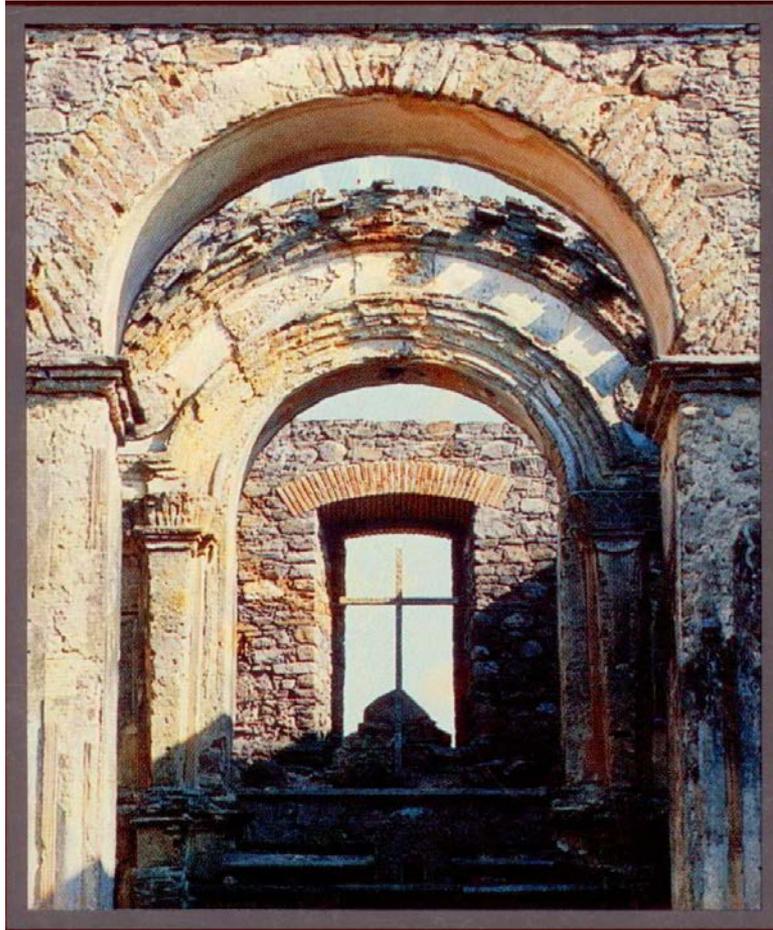
## Ações de Educação Patrimonial

### ❖ Exposições

- “SOS – Património em Perigo”
- Luta contra o tráfico ilícito de bens culturais



- Arquitectura Religiosa



## ❖ Seminários, Conferências e Palestras

- Seminários sobre a Gestão do Património Cultural e Natural



Kuito, 2012

- Mesa Redonda Internacional sobre Mbanza Kongo –  
Cidade a Desenterrar para Preservar



- Workshop Internacional sobre o Plano de Gestão do Sítio de Tchitundu-Hulu



## ❖ Campanhas de sensibilização

- A campanha de sensibilização com a Direcção, os Fiéis e Escuteiros da Igreja da Nazaré sobre as medidas preventivas



- Os Museus Angolanos através da socialização do conhecimento jogaram um papel preponderante no processo da conquista da paz (Abril 2002) vehiculando a cultura da paz e da tolerância (Unidade nacional) via suas atividades de mediação cultural.



# **Considerações Finais e Conclusões**

- E possível falarmos da socialização através da educação patrimonial sem as políticas sólidas de protecção, preservação, salvaguarda e conservação do património ?
- É possível falarmos da educação patrimonial (inserção dos conteúdos patrimoniais nos currículos escolares) sem uma política sólida da investigação científica?
- A socialização do conhecimento que permite a construção de uma verdadeira identidade nacional primando pelo sentimento de pertença à sua realidade cultural, pela unidade nacional, pela tolerância e cultura de paz, deve necessariamente pela uma reflexão séria e profunda sobre a gestão do património através da:
  - ✓ elaboração de políticas de preservação e valorização do património coerentes e sólidas e
  - ✓ realização de encontros técnico-científicos tais como: conferências, mesas redondas, palestras, seminários, campanhas de sensibilização dirigidos ao público em geral, e em particular aos jovens (alunos e estudantes) e às comunidades locais – detentores e defensores do património.

*“Uma forte consciência cultural só pode advir da educação que transmita e perpetue valores”.*

